

O *ETHOS*¹ DOCENTE NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL NOS CAMPI RIO VERDE E CERES DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

**Simone da Costa Estrela
Luciana
Rafael Castro Rabelo**

Resumo. Propõe-se neste trabalho discutir a oferta dos cursos de formação inicial docente (licenciaturas) no âmbito dos Institutos Federais (IF). Essas instituições de ensino tinham como objetivo primordial a oferta de educação profissional e tecnológica e, em virtude do Decreto nº 3462 de 17/5/2000, foram impelidas a ministrarem cursos de licenciatura. Pretende-se fazer uma reflexão sobre o *ethos* docente nos Cursos de Licenciaturas dos Institutos Federais do Estado de Goiás que, balizados pela Pedagogia das Competências, passaram a formar professores.

1. DELIMITAÇÃO DO TEMA

Propomos, aqui, uma instigação acerca da compreensão do *ethos* docente nos Cursos de Licenciaturas do Instituto Federal Goiano a partir da análise do contexto histórico dos Institutos Federais, levando em conta as políticas públicas vigentes no período de sua criação, especialmente, após o Decreto 3.462 de 17 de maio de 2000 que institucionalizou a oferta de Licenciaturas no âmbito das Escolas Técnicas Federais.

Foi diante da chamada escassez de professores que os Institutos Federais foram inseridos nas políticas públicas² para a oferta de licenciaturas em áreas específicas, como a de ciências naturais e de matemática.

Diante do problema da escassez de professores da área das ciências da natureza e matemática e com o objetivo de reverter o quadro de déficit de professores do Ensino Médio, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica foi impelida a ofertar

¹ *Ethos* é uma palavra que deriva do grego que, inicialmente, designava a morada do homem e do animal, tendo um sentido de lugar, de estada permanente e habitual, de um abrigo protetor (morada). No latim *ethos* refere-se ao costume, ao estilo de vida e ação. O *ethos* se expressa, portanto, no espaço da formação do hábito, do ser, do agir. É nesse sentido, do ser, que esse trabalho irá tecer suas indagações e irá formular possíveis respostas aos problemas levantados para essa pesquisa. Toda vez que usarmos o termo “*ethos* docente”, estaremos nos referindo ao “ser docente”.

² A exemplo podemos citar o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) que foi lançado em 24 de abril de 2007, no governo Lula, cujo ministro da Educação, à época, era Fernando Haddad e que colocou os Institutos Federais como parte do projeto de resolver o déficit de professores nas áreas de ciências da natureza e de matemática.

cursos de licenciaturas nas áreas prioritárias, fato que se consolidou quando da criação dos Institutos Federais, através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Nesse contexto, surgem os desafios e as dificuldades relacionadas à formação docente nessas instituições, já que, em alguns casos, a implantação de cursos de licenciaturas pode ter origem apenas na obrigatoriedade de cumprir o estabelecido em lei, visto que a área de atuação dos IF é de educação profissional e o lugar da “formação inicial de professores deve ser feita na universidade” (BRZEZINSKI, 2008, p.1142).

Estudos que tenham como objetivo colaborar com a construção e consolidação dos cursos de formação inicial docente — Licenciaturas — seja no âmbito das universidades ou faculdades, ou, mais recentemente, no âmbito dos Institutos Federais desponta-se como um tema relevante na atualidade, sobretudo, quando a formação de professores é muitas vezes criticada e apontada como deficiente.

Sendo assim, o que motiva esse trabalho é justamente compreender o *ethos* da formação de professores em uma instituição de origem profissionalizante, cujas licenciaturas já nascem sob o determinismo da organização e dinâmica própria do bacharelado.

2. OBJETIVOS

Esse projeto tem como objetivo geral analisar o *ethos* do professor formador dos licenciandos em Ciências Biológicas no Instituto Federal Goiano, nos *Campi* Rio Verde e Ceres. E como específicos: a) Realizar um estudo documental sobre as políticas de expansão do ensino superior e da inserção das licenciaturas em uma instituição com tradição agrícola, a exemplo do Instituto Federal Goiano; b) Analisar as ações gestoras, os interesses acadêmico científico e políticos do IF Goiano ao implementar projetos de formação de professores nas Licenciaturas; c) Delinear a(s) identidades(s) dos professores atuantes na Licenciatura em Ciências Biológicas dos Câmpus Rio Verde e Ceres, identificando suas formações acadêmicas, suas áreas de atuação, linhas de pesquisa e experiência docente em cursos de formação inicial de professores, com base na observação direta da prática docente.

3. TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

O método que embasará esta pesquisa é o dialético que pensa a educação para além do capital e que a vê, como contributo, o fato de que o “[...] o acesso à educação possa libertar, em parte, o homem da dominação que lhe é imposta pela condição de classe” (BRZEZINSKI, 1995, P. 47) a qual está submetido e que ofereça aos educandos uma formação de qualidade e emancipatória.

4. A CAMINHO DE CONCLUSÕES

Ao se considerar o histórico dos Institutos Federais, cuja atuação tem sido tradicionalmente voltada para a formação profissional, especialmente no setor técnico-industrial e agropecuário, notamos que inúmeros obstáculos e condicionantes necessitam ser superados. A formação de professores nessas instituições é uma ação acadêmica, científica e pedagógica, relativamente recente e desafiadora tanto para seus gestores, quanto para o quadro docente que intenciona ser formador de professores.

5. REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I. A formação do professor para o início da escolarização. Goiânia: Abreu/UCG, 1986.

_____. Notas sobre o Currículo na Formação de Professores. Teoria e Prática. Revista Estudos, Goiânia, v.22, n.1/2, p.1-118, jan./jun.,1995.

_____. Políticas Contemporâneas de Formação de Professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Educação e Sociedade: Campinas, vol. 29, n. 105, p. 1139-1166, set./dez. 2008. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a10.pdf>>. Acesso em: 29 de abr. de 2014.

FRIGOTTO, G. Anos 1980 e 1990: a relação entre o estrutural e o conjuntural e as políticas de educação tecnológica e profissional. In:FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M. (orgs). A formação do cidadão produtivo: a cultura de Mercado no ensino médio e técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.